

Brasil ainda mantém moratória

BRASÍLIA — O Brasil poderá fazer o pagamento de uma parte dos juros suspensos pela moratória ainda esta semana através de um depósito no Banco de Compensações Internacionais (BIS), na Suíça, ou no Banco Mundial (Bird), desde que os credores aceitem algumas condições propostas pelos negociadores da dívida brasileira. A informação foi dada pelo presidente do Banco Central, Fernando Milliet, negando que o Brasil já tenha feito este depósito para evitar a reclassificação dos créditos brasileiros na reunião do Comitê de Bancos Americanos que começou ontem.

— O dia 26 não foi o dia *D*. Temos toda uma semana ainda de negociação. Ontem, foi apenas o início da reunião para discutir não apenas o problema do Brasil, mas de outros países. Não há razão para se achar que o Brasil será o primeiro da pauta — explicou Milliet, garantindo, contudo, que esta será uma semana importante e decisiva para a questão da dívida brasileira.

Definição — Milliet disse que para o Brasil fazer o depósito de parte dos juros, alguns pontos do acordo precisam estar definidos: taxas de juros contingenciadas, prazo de negociação, troca da dívida por títulos e volume de entrada de dinheiro novo.

Para uma platéia de funcionários que participam da 24ª reunião de técnicos de bancos centrais do continente, Milliet defendeu a necessidade de uma liderança política, tanto por parte dos credores como dos devedores, para negociar a dívida.

No lado dos credores, Milliet apontou o Japão como um dos países que vem percebendo a necessidade de mudanças no tratamento da questão da dívida, e que pode assumir, inclusive, esta liderança política. Ao ser indagado sobre se o presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan poderia assumir esta liderança, Milliet disse que o secretário do Tesouro Americano, James Baker III, poderia fazer este papel.